

**RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS EM 2011, NO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL (PPGDL) -
MESTRADO ACADÊMICO
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - CAMPO GRANDE, MS¹**

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, implantado em 1998, e destaca-se por ser interdisciplinar, tendo como missão “promover, por meio de atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam com o desenvolvimento sustentável”.

O Desenvolvimento Local neste programa é entendido como o protagonismo dos atores de um dado território, com apoio de organizações públicas e privadas, na reflexão da realidade vivida para agenciar e coordenar, por meio de processos interativos e cooperativos, os recursos tangíveis e intangíveis originários do local ou de áreas externas, na busca de soluções sustentáveis para os problemas, necessidades e aspirações coletivas, de ordem social, econômica, cultural, política e do ambiente natural.

A relação dos resumos apresentados neste número da Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – segue a ordem cronológica das defesas das dissertações, seguidas do título, nome do(a) autor(a), do(a) orientador(a) e data de apresentação perante a banca examinadora. Todos os trabalhos estão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, na Biblioteca Félix Zavattaro, no campus da Universidade Católica Dom Bosco, na cidade de Campo Grande, MS, Brasil e no site do Programa – www.ucdb.br/mestrados/desenvolvimentolocal. Os resumos seguem uma sequência lógica obedecendo à continuação dos resumos publicados na Interações, v. 15, n. 1, 2014.

157 – Título: A SAÚDE DO INDÍGENA TERENA NA ALDEIA URBANA ÁGUA BONITA: UM DESAFIO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Rafaela Maia Gomes

Orientador: Maurinice Evaristo Wenceslau

Data da apresentação: 06/12/2011

Resumo: O presente trabalho buscou analisar as potencialidades de desenvolvimento local na aldeia urbana Água Bonita em Campo Grande (MS). A aldeia Água Bonita foi escolhida pela atual política pública de atendimento a saúde dos Terena em face do artigo 196 da Constituição Federal do Brasil. A pesquisa insere-se na área de concentração do desenvolvimento local no contexto da territorialidade de Campo Grande-MS. Vale salientar que as reflexões a respeito de identidades locais se inserem na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local, que é cultura, identidade e diversidade, uma vez que o estudo analisa a etnia indígena Terena, bem como questões de saúde pública no contexto social local. O estudo foi caracterizado pelo método dedutivo, pesquisas bibliográficas, bem como entrevistas e observações *in loco*. Neste processo investigativo de caráter qualitativo foram utilizadas pesquisas de campo, utilizando técnicas de observação não-participante e como procedimento a história oral. Os indígenas tomados como fonte original de informação foram indicados pelo cacique da aldeia Água Bonita. A partir desses critérios, foram selecionados 12 indígenas da etnia Terena residentes da aldeia em estudo, sendo 07 (sete) do sexo feminino e 05 (cinco) do sexo masculino. As entrevistas foram realizadas por meio de um questionário semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente transcritas, transformando-se assim em documento. Após a transcrição das entrevistas, os dados foram organizados, sistematizados, tabulados e analisados. Dados coletados nesse processo permitiu a identificação dos principais problemas vivenciados em relação ao atendimento à saúde dos sujeitos pesquisados: dificuldade de locomoção, ausência de atendimento emergencial, deficiência de prestação de serviços por parte da FUNASA. Essa pesquisa apresenta os resultados sobre aspectos relativos à saúde dos indígenas Terena, considerando que o Desenvolvimento Local busca a qualidade de vida, por meio da autonomia dos indivíduos de uma determinada comunidade, ou seja, existe um processo de transformação social quando os principais beneficiários lutam pela garantia de seus direitos, seja direta ou indiretamente.

Palavras-chave: Aldeia urbana. Saúde. Indígena Terena. Política Pública Territorialidade. Desenvolvimento Local.

¹ Pesquisa elaborada pelos mestrandos do PPGDL – Antonio Henrique Maia Lima e Thayliny Zardo, que são bolsistas da CAPES no referido programa.

158 – Título: POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DOS KAIOWÁ E DOS GUARANI CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DA ALDEIA TE'YIKUE**Nome:** Simone Beatriz Assis de Rezende**Orientador:** Antonio Jacó Brand**Data da apresentação:** 06/12/2011

Resumo: A presente dissertação situa-se na linha de pesquisa Desenvolvimento local: cultura, identidade e diversidade, do Programa de pós-graduação *strictu sensu* em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco e tem como objetivo geral verificar as potencialidades de desenvolvimento local dos Kaiowá e dos Guarani, cortadores de cana-de-açúcar da Aldeia Te'yikue, localizada no município de Caarapó/MS, tendo em vista os efeitos do trabalho fora da aldeia em sua economia. Investiga-se, ainda, as condições de trabalho dos trabalhadores indígenas no setor sucroalcooleiro do estado de Mato Grosso do Sul, ao longo de três décadas, para melhor conhecer a realidade. Os objetivos específicos consubstanciam-se no conhecimento da percepção do indígena da Aldeia Te'yikue acerca da mudança do panorama econômico em face da diminuição dos postos de trabalho no corte manual da cana e a iminente mecanização; na análise de suas expectativas diante do novo cenário regional; na investigação e discussão de alternativas viáveis à atividade econômica ora efetivada nas usinas de açúcar e álcool e que possa garantir-lhes a sustentabilidade, de acordo com suas demandas culturais. A metodologia encontra-se pautada em levantamento bibliográfico acerca da economia Kaiowá e Guarani, do conceito de desenvolvimento como direito humano, etnodesenvolvimento, desenvolvimento local e o histórico da política indigenista. Incluiu-se um levantamento documental acerca das condições de trabalho dos indígenas no corte manual de cana-de-açúcar e das negociações que permearam a celebração do Pacto Comunitário dos Direitos Sociais nas Relações de Trabalho Indígena. Foram realizadas entrevistas com trabalhadores e lideranças da Aldeia Te'yikue e analisadas as declarações dos interlocutores na consulta indígena realizada no ano de 2010, no município de Caarapó. Como indicações conclusivas, divisa-se que o desenvolvimento local é um processo vinculado ao território, pois a dinâmica econômica e o ajuste produtivo dependem de decisões de investimentos e da localização dos atores e de fatores atrativos de cada território. Notou-se grande preocupação com a subsistência dos cortadores de cana-de-açúcar e de suas famílias e também com o futuro da comunidade diante da diminuição de recursos externos. Das informações colhidas, extraem-se fatores favoráveis ao desenvolvimento local dos indígenas da Aldeia Te'yikue, tais como demonstrações de valorização da identidade indígena; intenção de retorno ao cultivo de roças; compreensão de que o diálogo é necessário e primordial para a busca de soluções para os problemas. Observou-se, ainda, a existência de fatores desfavoráveis, dentre eles a diminuta parcela territorial disponível para cada família; a não vivência dos conhecimentos tradicionais, por parte dos jovens; e, a má gestão interna dos recursos existentes.

Palavras-chave: Economia Kaiowá e Guarani. Condições de trabalho. Desenvolvimento como direito humano e suas potencialidades na aldeia Te'yikue.

159 – Título: TERRITORIALIDADE DA COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA CHÁCARA DO BURITI E POTENCIALIDADES DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**Nome:** Eva Maria Martins Terra**Orientador:** Arlinda Cantero Dorsa**Data da apresentação:** 21/11/2011

Resumo: Para a elaboração da presente dissertação, faz-se necessário reportar aos pressupostos teóricos que embasam o conceito de desenvolvimento local, com o enfoque na construção dos territórios, territorialidade, à formação das identidades coletivas que formam as comunidades em geral e, no caso da pesquisa à formação da identidade das comunidades tradicionais quilombolas enfatizando a memória como mola propulsora do desenvolvimento local. O estudo insere-se na área do Mestrado em desenvolvimento local no contexto das territorialidades voltadas para a cultura, identidade diversidade, fazendo parte do Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural, Direito e Diversidades, uma vez que o estudo privilegia o espaço territorial da Comunidade Rural Chácara do Buriti-MS. Enfoca essa pesquisa o cenário da trajetória histórica dos descendentes da ex-escrava Eva Maria de Jesus, formadores da Comunidade Rural Chácara do Buriti-MS e foi descrita através da narrativa dos descendentes formadores da comunidade urbana São Benedito (Tia Eva), dos membros mais antigos da Chácara do Buriti e dos atuais descendentes, dentro da perspectiva do desenvolvimento local. A questão norteadora recai sobre quais são as potencialidades e competências de desenvolvimento econômico, social e a continuidade da história de descendentes de escravos, que buscam no decorrer dos tempos, o reconhecimento e o respeito dos governantes e da sociedade brasileira, pois são em grande parte responsáveis pela construção da

identidade nacional. A metodologia voltou-se à pesquisa qualitativo-descritiva a partir dos depoimentos colhidos e analisados. Em termos de conclusão, assim como a maioria das comunidades rurais negras, a Comunidade Rural Chácara do Buriti - MS experimenta um processo de reidentificação territorial buscando as origens de sua cultura e de sua territorialidade quilombola.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Identidade. Memória. Comunidade tradicional quilombola.

160 - Título: PERSPECTIVAS JURÍDICAS SOBRE A BIODIVERSIDADE E OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA ETNOSUSTENTABILIDADE E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Raphael Sérgio Rios Chaia Jacob

Orientador: Josemar De Campos Maciel

Data da apresentação: 01/11/2011

Resumo: A biopirataria, que, em resumo, significa roubo de recursos genéticos e biológicos, vem se tornando um dos grandes problemas ligados à biodiversidade no Brasil. Isso acontece quando pesquisadores estrangeiros levam nossos bens naturais sem o consentimento do governo brasileiro, com a finalidade de estudá-los visando a obtenção de lucros. Os maiores prejudicados, porém, são as comunidades tradicionais, que se veem completamente usurpadas de sua tradição e de sua cultura. O presente trabalho tem como objetivo discutir o problema da biopirataria, a partir da análise da Convenção de Diversidade Biológica, bem como dos Acordos TRIPs, como estes dois incidem sobre o conhecimento tradicional associado à biodiversidade brasileira, e como a proteção de tais conhecimentos pode representar um poderoso instrumento de promoção do desenvolvimento local. Para tal, foi estudado especificamente o caso dos índios Terena, no estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Populações Tradicionais. Conhecimentos Tradicionais Associados. Biodiversidade. Biopirataria. Terena. Etnodireito.

161 - Título: MOVIMENTOS (I)MIGRATÓRIOS E O RESGATE DA MEMÓRIA / IDENTIDADE: PROJETO DO CENTRO CULTURAL DE IMIGRAÇÃO NA TERRITORIALIDADE URBANA DE CAMPO GRANDE (MS)

Nome: Jacyara Rios Chaia Jacob

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 19/10/2011

Resumo: A formação do Estado de Mato Grosso do Sul e a construção da identidade do povo campo-grandense são temas presentes em debates e estudos históricos por vários cientistas sociais e políticos de nossa região. Uma das principais questões suscitadas por todos é a indefinição da identidade do povo do Estado, vez que este caracterizou-se por fortes movimentos migratórios e imigratórios, agregando dessa forma diferentes culturas no seu processo de desenvolvimento. Tais contribuições, porém, foram essenciais para traçar a cultura do Estado, contribuindo profundamente para sua formação, e expondo de fato nossa verdadeira identidade, que é a de um povo que agrega culturas e recebe os povos de braços abertos. Ciente de seu papel, cabe ao participante do programa de pós-graduação Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Local: cultura, identidade e diversidade, promover políticas que estimulem a preservação de tais tradições, trazendo à tona todo o multiculturalismo sul-mato-grossense, seja pela culinária, pela dança, ou mesmo por festas e centros culturais, que agreguem os povos e fortaleçam suas raízes.

Palavras-chave: Identidade cultural. Território. Memória. Desenvolvimento Local.

162 - Título: LUZES DO CERRADO: CULTURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE COM POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Antonio Dorsa

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 09/09/2011

Resumo: A pesquisa fundamenta-se nos referenciais teóricos embasadores do conceito de desenvolvimento local: território, territorialidade, capital humano, capital social, cultura, identidade, comunidade e sustentabilidade. Tendo como suporte o evento Luzes do Cerrado - O Natal Iluminado de São Gabriel do Oeste-MS, mostra as potencialidades de desenvolvimento local. O estudo insere-se na área de concentração do Mestrado em Desenvolvimento Local no contexto das territorialidades. Ressalta ainda que as reflexões e

interpretações fazem parte da linha de pesquisa - DL: cultura, identidade e diversidade tendo como aporte o Grupo de Pesquisa: Patrimônio Cultural, Direito e Diversidade. A metodologia foi pautada no método indutivo e voltada para pesquisa qualitativa e quantitativa com base em questionários e depoimentos coletados junto à população em geral e atores envolvidos no projeto. Tem-se como questão norteadora se o poder público pode sensibilizar ações comunitárias voltadas à sustentabilidade na contemporaneidade e em resultados positivos futuros. Nesse sentido, o estudo apresenta a importância e o significado que o evento proporciona ao município, como potencializador do processo de desenvolvimento local, assim como um produto fomentador do turismo, da valorização da cultura regional e da participação comunitária.

Palavras-chave: Comunidade. Territorialidade. Participação. Luzes do Cerrado

163 – Título: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE COOPERAÇÃO ENTRE PRODUTORES DO PROJETO DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS, NO MATO GROSSO DO SUL

Nome: Cláudia de Matos Fernandes

Orientador: Olivier François Vilpoux

Data da apresentação: 30/08/2011

Resumo: Esta dissertação analisa o nível de organização dos agricultores familiares beneficiados pelo projeto de produção agroecológica integrada e sustentável - PAIS, no Estado de Mato Grosso do Sul. Foram entrevistados agricultores familiares, moradores de 04 municípios, incluindo a capital Campo Grande, Jaraguari, Sidrolândia e Terenos. O projeto PAIS é uma tecnologia social que trata de uma nova alternativa de trabalho e renda para a agricultura familiar. Esse projeto é destinado ao agricultor familiar que tem interesse em melhorar a qualidade da produção e o bem-estar da família, pois dispensa o uso de ações danosas ao meio ambiente, como o emprego de agroquímicos, queimadas e desmatamento. O PAIS é integrado porque alia a criação de animais com a produção vegetal e utiliza insumos gerados por animais da propriedade, em todo o processo produtivo. O objetivo geral do trabalho foi de investigar o potencial de cooperação dos agricultores familiares do Projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS. Os dados da dissertação foram embasados em pesquisa documental, referências bibliográficas e aplicação de questionários *in loco*. A amostragem da população pesquisada foi “por conveniência”, com aplicação de questionário para 64 produtores. Os resultados da pesquisa identificaram a falta de interesse dos produtores pelo PAIS. A origem sociocultural dos entrevistados se apresentou bastante heterogênea e as longas distâncias entre os assentamentos dificultam as relações sociais entre os agricultores do mesmo projeto. O baixo nível escolar, a falta de experiência com produção agroecológica e a ausência de confiabilidade nas associações rurais limitam mais a integração entre os agricultores do. Percebeu-se também a extrema dependência em relação às ações desenvolvidas pelos parceiros externos, como SEBRAE e Fundação Banco do Brasil. Essa dependência poderá surtir resultados desfavoráveis quando se der o término do projeto. Por outro lado, foi identificado que alguns agricultores aproveitaram a oportunidade oferecida e ampliaram a área de produção, investiram na comercialização e começaram uma cooperação, mesmo que incipiente. A consolidação dessa cooperação passa pelo apoio seletivo dos agricultores que demonstraram interesse no desenvolvimento do projeto, até que se sintam capazes de nortear suas próprias ações.

Palavras-chave: Organização social. Cooperação. Capital social.

164 – Título: IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES FORMAIS E INFORMAIS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: CASO DO “CAMELÓDROMO” DE CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL

Nome: Samya Abud

Orientador: Olivier François Vilpoux

Data da apresentação: 29/08/2011

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar a relação existente entre a população consumidora de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul e as regras comerciais formais que existem em nosso ordenamento jurídico, bem como entender as razões da informalidade nas atividades realizadas no “camelódromo”. Foi verificado se o fato do “camelódromo” continuar existindo, sem que as penalidades existentes sejam aplicadas, pode ser explicado pelas instituições informais existentes na sociedade de Campo Grande. Estabeleceu-se como problemática que apesar das leis do nosso ordenamento jurídico para a formalização, a maioria dos empreendimentos do “camelódromo” continua trabalhando na informalidade. A pesquisa seguiu o método hipotético-dedutivo, e recorreu a pesquisas bibliográficas, entrevistas, aplicação de

questionários e observações *in loco*. Os resultados foram apresentados em dois artigos científicos. Para o primeiro foi realizada uma pesquisa descritiva, a partir de uma amostragem não probabilística de 41 empresários que atuavam no “camelódromo” de Campo Grande-MS. Os questionários aplicados foram estruturados com perguntas fechadas, com foco em informações de caracteres quantitativos e qualitativos. O segundo artigo foi dividido em duas etapas, num primeiro momento utilizou-se de entrevistas com os frequentadores dos locais mais comerciais da cidade. Foram entrevistados 20 clientes do “camelódromo”, 20 do centro da cidade e 20 do Shopping Campo Grande-MS. Em seguida foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelas organizações públicas no tocante à fiscalização e à penalização. Os resultados indicam que a totalidade das empresas entrevistadas no “camelódromo” de Campo Grande possuía algum grau de informalidade que se justifica pela falta de fiscalização. Ao contrário da hipótese inicial de pesquisa, a informalidade não pode ser justificada pelo baixo nível de renda e de educação dos entrevistados. Outros resultados indicaram que culturalmente existe uma tolerância muito grande em relação à informalidade no comércio por parte da população. Essa tolerância impede, ou ao menos dificulta a fiscalização e as penalidades por parte das autoridades. O comportamento similar entre consumidores de nível educacional diferente indica a ineficiência da educação sobre a percepção do consumidor em relação à informalidade.

Palavras-chave: Cultura. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Lei do Microempreendedor Individual. Lei do Regime de Tributação unificada.

165 – Título: FATORES QUE INFLUENCIAM A PERMANÊNCIA DOS JOVENS NA AGRICULTURA FAMILIAR, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Nome: Fabiana Dotto

Orientador: Olivier François Vilpoux

Data da apresentação: 09/08/2011

Resumo: A agricultura familiar é responsável pelo abastecimento de alimentos às cidades. A pesquisa analisa os fatores que podem influenciar a Permanência dos jovens filhos de agricultores familiares nos assentamentos rurais. A linha de pesquisa que orienta o trabalho é de Desenvolvimento local: Sistemas produtivos, inovação e governança. Para compreender a dimensão da realidade desses jovens foram utilizados os de agricultura familiar, histórico da reforma agrária e dos assentamentos rurais, do universo dos jovens no campo e do desenvolvimento rural como forma de explorar o potencial local. A pesquisa foi realizada em três assentamentos rurais do estado de Mato Grosso do Sul localizados próximos a cidades e com no mínimo dez anos de existência. Os assentamentos visitados foram o Campanário, no município de São Gabriel do Oeste, Conquista, em Campo Grande e Guariroba, em Terenos. Foram entrevistados dois grupos de jovens, aqueles que permaneceram no campo, com amostragem de 45 jovens, e os que não permaneceram, com amostragem de 37 jovens. Os resultados indicam jovens que gostam do campo, mesmo no caso daqueles que saíram. Entre as variáveis que diferenciam os dois grupos de jovens, o gênero é uma das principais, com as mulheres saindo mais. Frente às regras sociais que reservam as mulheres um papel principalmente doméstico, estas se concentram na educação, principal alternativa para atuar numa área que lhe conceda reconhecimento e autonomia. A origem dos pais é outra variável com influência no comportamento dos jovens, com os filhos dos sulistas que possuem maior tendência em sair que os filhos dos nordestinos. A renda familiar possui também um papel relevante na decisão de sair do filho. Nas famílias com maior conforto econômico, os jovens possuíam maior probabilidade de sair. Essa renda foi avaliada através o tipo de casa dos pais e a posse de um carro, elemento importante para facilitar os contatos com a cidade. A participação do jovem nas decisões econômicas e mercadológicas é outro aspecto considerado de grande importância para os entrevistados. O fato de se sentirem incluídos nas tomadas de decisões facilita a permanência no lote. Apesar da relevância da pesquisa, é importante considerar que o fato de todos os assentamentos avaliados possuírem acesso fácil a cidade pode ter influenciado os resultados obtidos. Pesquisas complementares deverão ser realizadas em assentamentos mais distantes de centros urbanos.

Palavras-chave: Êxodo rural. Assentamentos Rurais. Ruralidade. Desenvolvimento Rural.

166 - Título: ARRANJO PRODUTIVO LOCAL CERÂMICO TERRA COZIDA DO PANTANAL: SISTEMAS DE COOPERAÇÃO, APRENDIZADO INTERATIVO E INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL**Nome:** Maristela de Oliveira França**Orientador:** Cleonice Alexandre Le Bourlegat**Data da apresentação:** 29/07/2011

Resumo: O objeto de pesquisa da presente dissertação é o Arranjo Produtivo Local Cerâmico “Terra Cozida do Pantanal”, e tem como questão norteadora a análise e compreensão sobre as práticas de cooperação e aprendizagem coletiva no âmbito desse arranjo produtivo local (APL), relacionando-as como as principais responsáveis pela intensificação do ritmo de introdução de inovações. A Área de Concentração é o Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades na Linha de Pesquisa Desenvolvimento Local: sistemas produtivos, inovação, governança, diagnóstico de potencialidades endógenas e formas de desempenhos locais regionais, no âmbito das dinâmicas socioambientais internas e externas, capazes de garantir a sustentação da vida e a promoção do ser humano, como também estudos de alternativas tecnológicas e administrativas viáveis a micro e pequenos empreendimentos. O objetivo geral da pesquisa foi identificar o nível de consolidação dos padrões de cooperação, aprendizagem coletiva e inovação adotados nas empresas e organizações de apoio do APL Cerâmico Terra Cozida do Pantanal entre 2003 e 2010. A pesquisa, de natureza exploratória, se desenvolveu no campo interdisciplinar, com método de abordagem sistêmico. Foi realizada uma análise ampliada, utilizando técnicas quantitativas e qualitativas, por meio de revisões bibliográficas, acesso a diversas fontes documentais e aplicação de entrevista estruturada com os atores econômicos do APL. A trajetória desse Arranjo Produtivo Local, de cerâmica estrutural, de revestimento e artesanal, foi contada destacando-se a busca constante das indústrias cerâmicas pela inovação. Nesse caminhar, a cooperação em rede e o capital social produzido promoveram um processo contínuo de aprendizado coletivo por interação e conhecimento. Como resultado foi estabelecido um Sistema Local de Inovação que atua alinhado ao desenvolvimento das empresas, contribuindo significativamente com o desenvolvimento local. A marca Terra Cozida do Pantanal, construída e validada por todos os atores envolvidos, remete ao sentimento de pertença, materializando a territorialidade conquistada.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local Cerâmico Terra Cozida do Pantanal. Aprendizado coletivo por interação e conhecimento. Inovação. Território. Desenvolvimento Local.

167 - Título: ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA ERVA-MATE NA FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL**Nome:** Reginaldo Vilhalba Peralta**Orientador:** Cleonice Alexandre Le Bourlegat**Data da apresentação:** 29/07/2011

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo foi verificar as potencialidades organizativas, inovativas e de desenvolvimento local dos empreendimentos ervateiros e organizações de apoio na fronteira Sudoeste de Mato Grosso do Sul, com o Arranjo Produtivo Local. De natureza exploratória e abordagem sistêmica, buscou observar e interpretar a trama de relações entre atores, indústrias, produtor rural e organizações de apoio, em busca de um a perspectiva de Desenvolvimento Local. Apoiou-se em revisão bibliográfica, consulta documental, estatística e cartográfica, além de pesquisa de campo com aplicação de questionários e entrevistas. A organização e interpretação dos dados deram-se por meio de análise ampliada (quali-quantitativa). Foi possível contextualizar a origem e as diversas territorialidades manifestadas na atividade ervateira na fronteira Sudoeste do Estado e identificar as tecnologias aplicadas em várias etapas de seu processo produtivo. Também se analisou o comércio da erva-mate no mercado internacional e brasileiro, contexto econômico. E, por fim, se identificou identificar e se analisou o Arranjo Produtivo Local da Erva-Mate da Fronteira Sudoeste de Mato Grosso do Sul, do ponto de vista dos atores envolvidos (produtores e organizações de apoio), as tecnologias do processo produtivo e de comercialização, as formas de articulação existentes entre esses atores e as possíveis inovações neste território produtivo, com considerações finais a respeito de suas potencialidades e limitações.

Palavras-chave: Erva-Mate. Arranjo Produtivo Local. Território. Fronteira.

168 - Título: PATRIMÔNIO CULTURAL NO CONTEXTO TERRITORIAL DA NOROESTE DO BRASIL - NOB: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DAS COMUNIDADES ESTABELECIDAS NA ROTA DO TREM DO PANTANAL

Nome: Maria Christina de Lima Félix Santos

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 18/07/2011

Resumo: A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos que embasam o conceito de desenvolvimento local: cultura, patrimônio, memória, território, territorialidade, comunidade e capital humano. Tendo como eixo central o novo Trem do Pantanal, apresenta uma visão territorializada da revitalização desse ícone da cultura sul-mato-grossense. O estudo insere-se na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local: cuja área de concentração é desenvolvimento local no contexto das territorialidades destacando: Campo Grande-MS, região do Pantanal e região do Caminho dos Ipês. Vale ressaltar que as reflexões a respeito de identidades locais inserem-se na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local, que é cultura, identidade e diversidade, fazendo parte do Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural, Direito e Diversidade, uma vez que o estudo privilegia o espaço territorial que compõe a rota do Trem do Pantanal (2009-2010) - patrimônio histórico de MS. O trabalho se desenvolve por meio de narrativas de pessoas das comunidades estabelecidas em: Palmeiras - Distrito de Dois Irmãos do Buriti; Terenos e Aquidauana utilizando a metodologia da História Oral apresentando alternativas de endogeneização comunitária com perspectivas para o desenvolvimento local. Destacam-se aspectos da educação via projeto Educar para proteger - na rota do Trem do Pantanal, como uma ação permanente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, centrado no patrimônio histórico-cultural regional, desenvolvido nos municípios que formam o trajeto do novo Trem do Pantanal.

Palavras-chave: Patrimônio. Trem do Pantanal. Educação. Territorialidade. Comunidade.

169 - Título: POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO INSTITUTO PENAL DE CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

Nome: Carla Figueiredo Garcia de Queiroz

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data de apresentação: 02/06/2011

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar as potencialidades de desenvolvimento local no Instituto Penal de Campo Grande - Mato Grosso do Sul. O Instituto Penal foi escolhido pelo menor índice de rebeliões e fugas em comparação com os demais estabelecimentos penais estaduais. A pesquisa se insere na área de concentração do desenvolvimento local no contexto da territorialidade de Campo Grande-MS. Vale ressaltar que as reflexões a respeito de identidades locais se inserem na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local, que é cultura, identidade e diversidade, uma vez que o estudo aborda o sistema carcerário, bem como a criminalidade no contexto social local. Para tanto, foi elaborado projeto específico (pesquisadora/orientadora) para se comparar outros sistemas prisionais de alguns Estados brasileiros. O estudo foi caracterizado pelo método hipotético-dedutivo, pesquisas bibliográficas, bem como entrevistas e observações *in loco*. Nesse contexto, identificou-se que os presídios, em especial os de Campo Grande - Mato Grosso do Sul, atualmente contam com um número de internos, duas vezes superior a capacidade para os quais foram projetados. A superlotação carcerária traz eventuais irregularidades como o cumprimento superior da pena aplicada, sendo o principal problema do sistema penitenciário. A estrutura física também não é apropriada uma vez que não existe espaço dentro da cela nem para dormir, quanto mais para cumprir a pena durante anos. Estas questões acabam por aumentar a criminalidade, pois muitos presos conseguem fugir e os que permanecem cumprindo a pena entram para organizações criminosas internas. A ausência de trabalho e o convívio aglomerado de várias espécies de criminosos tornam o presídio um depósito de seres-humanos indesejáveis. Ocorre que a penitenciária não é um galpão ou uma gaiola, mas um lugar onde uma pessoa cumpre a sua pena por ter cometido um crime. A pena é uma retribuição pelo erro praticado e também uma forma de ressocialização do indivíduo que deve através da prisão fazer uma reflexão de seus atos. O delinquente não pode ser tratado como inimigo do Estado, desconsiderando as garantias constitucionais que lhe são asseguradas, mas como um cidadão igual a seus pares, tendo o direito de reintegrar-se à sociedade. A probabilidade de reincidência está relacionada à estrutura física do presídio. Esses empecilhos podem ser sanados ou minimizados com a reforma da estrutura física dos presídios. E, também pela colaboração das universidades, através de seus alunos que podem por meio de estágios, auxiliar o sistema penitenciário.

Palavras-chave: Presídios. Pena. Ressocialização. Territorialidade. Desenvolvimento Local.

170 - Título: CARACTERIZAÇÃO DO SETOR APÍCOLA DO MATO GROSSO DO SUL: APELAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA E INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMO POSSIBILIDADE DE VALORIZAR E DIFERENCIAR O MEL DA REGIÃO CENTRAL E SUDOESTE DO ESTADO

Nome: Daniele Guimarães Silva Coiado

Orientador: Marney Pascoli Cereda

Data de apresentação: 28/03/2011

Resumo: A apicultura é possível de ser explorada por micro e pequenos produtores além de harmonizar-se com os conceitos sustentabilidade e desenvolvimento local. Esta atividade exige ambientes naturais conservados, assim como contribui para isso por meio de polinização das abelhas. O Estado do Mato Grosso do Sul possui uma pequena produção de mel se comparado às produtividades obtidas no Nordeste do país. Essa produção ainda que pequena, poderia ser diferenciada pelo uso da Indicação Geográfica como originária de seus ecossistemas frágeis. O rótulo de “apelação controlada” é um tipo de rastreabilidade que poderia garantir aos empreendimentos apícolas uma maior visibilidade em escala nacional e mundial. Para que esse tipo de valorização possa ser aplicado há necessidade de caracterizar o setor apícola para estabelecer quais os Municípios seriam alvo da Indicação Geográfica. A pesquisa foi realizada nos anos de 2007 a 2010 e selecionou 9 Municípios do Cerrado e 3 Municípios do Pantanal do Mato Grosso do Sul. De cada Município foi amostrado pelo menos um apiário do qual se conseguiu uma amostra de mel, coordenadas por GPS e informações do apiário em questionário especialmente elaborado. As informações geográficas foram confrontadas com banco de dados georreferenciado permitindo localizar no mapa os apiários amostrados. As amostras de mel foram analisadas para estabelecer a qualidade exigida pela ANVISA para comercialização. Os resultados mostraram que a grande maioria dos entrevistados tinha a apicultura como atividade secundária. A produtividade média por caixa foi próxima de 35 Kg de mel por ano. A maioria dos entrevistados explicou a queda de produção de mel ocorrida em 2009 em razão das fortes e continuadas chuvas que dizimaram as floradas. Ainda assim, dois apicultores do Cerrado conseguiram aumento de produtividade, contrariando a opinião da maioria. As maiores dificuldades identificadas foram de manutenção de pasto apícola representado por melíferas nativas, pois raramente os apicultores realizam plantio próprio ou complementam as melíferas disponíveis naturalmente. Não foi encontrada correlação entre produção ou produtividade de mel e tempo de experiência ou idade dos apicultores. A venda direta, apesar de proporcionar maiores preços que a venda a intermediários, foi pouco utilizada. Apesar dos cursos de especialização proporcionados pelo Serviço de Extensão e por particulares foram identificadas poucas atividades de valorização do mel ou dos seus derivados. Por essas características pode-se afirmar que a atividade da apicultura identificada por ocasião da pesquisa era tradicional. Constatou-se que a maioria das amostras provenientes do Cerrado apresentou qualidade de mel de acordo com a legislação vigente, com exceção da umidade de méis originários do Pantanal. A identificação de pólen nas amostras de mel confirmou a percepção dos apicultores e poderá se constituir em ferramenta para estabelecer a rastreabilidade do mel nos ecossistemas do Estado. O Pantanal apresentava uma atividade apícola “*sui generis*” com preço de venda direta alto, em razão de por sua estabilidade ser utilizado como “*moeda*” de troca. Na região do Paraguai-Mirim procedia-se ao extrativismo selvagem, com corte de árvores queima de colméias para controlar o ataque das abelhas. Neste caso foi identificada falta de informações e de treinamento em apicultura, mas também uma grande potencialidade para um extrativismo sustentável. Verificou-se que apesar do grande número de associações e de uma Federação no estado, os apicultores ainda não empreendem ações conjuntas, fundamental para deflagrarem seu desenvolvimento no território.

Palavras-chave: Mel. Comunidades. Valorização. Sustentabilidade. Desenvolvimento Local.

171 - Título: SOCIOECONOMIA E ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT

Nome: Henrique Guimarães Silva

Orientador: Reginaldo Brito da Costa / **Coorientadora:** Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 28/02/2011

Resumo: O município de Nossa Senhora do Livramento, que faz parte do Território da Baixada Cuiabana no Estado de Mato Grosso, está localizado a 32 km da capital Cuiabá. Sua população, segundo dados do IBGE (2010) está em 11.592 habitantes e destes, a maioria da população reside em área rural. Os principais produtos agrícolas identificados na pesquisa primária e secundária foram as frutas, os legumes e as verduras, dentre elas, as principais foram as culturas da banana, mandioca e, em menor escala, o abacaxi e a melancia, além de outras culturas de subsistência encontradas em algumas unidades de produção familiar. A comercialização realizada pelos agricultores familiares do município em estudo ocorre em

feiras-livres com os produtos na forma *in natura*, em supermercados e principalmente por atravessadores que compram tais produtos a um preço baixo e revendem na Grande Cuiabá por um preço majorado. A forma de produção identificada nas propriedades rurais do município de Nossa Senhora do Livramento demonstra que os agricultores familiares não têm interesse em produzir para comercializar, tendo apenas uma produção de subsistência, por falta de políticas públicas contextualizadas a essa classe ou, então, se caracteriza pela identidade da população da Baixada Cuiabana em um processo cultural. Os levantamentos obtidos na pesquisa identificam um grande potencial na Grande Cuiabá para a comercialização de Frutas, Legumes e Verduras - FLV. Para tanto, com o estudo realizado na comunidade Campo Alegre de Baixo no intuito de identificar uma metodologia prática a partir das necessidades da base dos agricultores familiares na comunidade rural em estudo, identificando os eixos de desenvolvimento e a visão de futuro para que possam organizar suas produções e acessar este mercado, constatou-se que o fator cultural passado de geração em geração prevalece até os dias atuais e, com isso, deixam de trabalhar com outras alternativas em suas propriedades como fonte de renda.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Frutas, legumes e verduras. Comercialização

172 – Título: COMUNIDADE RIBEIRINHA BARRA DE SÃO LOURENÇO: UM ESTUDO HEURÍSTICO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL COMO PROJETO ENDÓGENO E COMUNITÁRIO

Nome: Silvia Cristina Santana Zanatta

Orientador: Josemar de Campos Maciel

Data da apresentação: 28/02/2011

Resumo: O presente trabalho nasce da inquietação acerca das singularidades que tecem a vivência do território como constituição de um local. Está contextualizado a partir do projeto de pesquisa sobre Comunidades e Desenvolvimento Local. Seu objetivo é explorar aspectos do vivido territorial da comunidade da Barra do São Lourenço, no Pantanal sul-mato-grossense, mais especificamente na “região” da Serra do Amolar. Está dividido em quatro grandes partes. Em um primeiro momento explicitam-se as questões metodológicas que inspiraram a construção dos dados ao longo do encontro com as pessoas que participaram da pesquisa etnográfica e heurística. Em segundo lugar, o território que foi palco do trabalho, seguido pela terceira parte onde os dados que pareceram mais relevantes são trazidos ao leitor de forma descritiva, tentando aproveitar a singularidade dos eventos e narrativas como foram acontecendo. Em um quarto momento do trabalho, tecem-se breves considerações teóricas para entender traços da negociação de uma comunidade com o seu território.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Comunidade. Comunitarização. Vivido territorial. Pesquisa heurística.

173 – Título: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: A CONSTRUÇÃO ENDÓGENA DO CONHECIMENTO DO SENAI/DR-MS

Nome: Dalva Garcia de Souza

Orientador: Heitor Romero Marques / **Coorientador:** Cleonice Alexandre Le Bourlegat

Data da apresentação: 23/02/2011

Resumo: O trabalho que se apresenta, titulado de “A formação profissional como estratégia para o desenvolvimento local: construção endógena do conhecimento no SENAI-MS”, foi desenvolvido no Programa de Mestrado, na área de concentração em Desenvolvimento Local em territorialidade e pequenos empreendimentos, na Linha de Pesquisa 1: Desenvolvimento local: cultura, identidade e diversidade, da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. O estudo aqui relatado deu-se a partir do princípio da educação totalizadora e da compreensão de que a modificabilidade cognitiva endógena e andragógica é uma metodologia que, uma vez adotada para nortear as ações dos Agentes do Desenvolvimento Local, possibilita que estes agentes posicionem-se como facilitadores e mediadores da construção e reconstrução do conhecimento de indivíduos, integrantes de uma comunidade, para toda a vida. A pesquisa foi realizada com os objetivos de 1) refletir sobre a industrialização e a necessidade de formação profissional por meio do desenvolvimento de competências afetivas e cognitivas no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado de Mato Grosso do Sul e 2) salientar a importância da preservação da cultura, frente ao processo de urbanização causado pela industrialização. Nesta concepção é imprescindível que o sujeito agente se perceba como parte do processo, assim a comunidade será território permanentemente, para os indivíduos que nela vive, mantido e preservado como local próprio e a ele pertencente. O indivíduo integra-se assim como núcleo, célula primeira de uma comunidade, encerrando-se nele os princípios de modificabilidade cognitiva permanente, totalizadora e libertadora, os quais, em processo de interação sócio-histórico, culturalmente respaldam as ações do Desenvolvimento Local, fazendo surgir uma comunidade que a partir

de uma construção endógena e exógena se faz presente agindo em sua história. Nesta perspectiva este trabalho traz reflexões que abordam sobre o respeito às condições históricas, sociais, políticas, culturais e econômicas de uma sociedade como de fundamental importância para que o Desenvolvimento Local não se torne uma alavanca de intencionalidades mascaradas unicamente pelo assistencialismo ou pela intenção unilateral do poder. Para a consolidação deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica explicativa e argumentativa, na perspectiva empírica, respaldada por meio de pesquisa de campo, mediante aplicação de questionário aos aprendizes, aos docentes e a outros profissionais da educação profissional atuantes no SENAI/DR/MS, no sentido de comprovar a hipótese de que a formação profissional é imperativa como estratégia para o desenvolvimento local. A dissertação está estruturada em cinco capítulos, os quais sejam: Capítulo 1- O Desenvolvimento Local e a Educação: não há homem sem mundo; Capítulo 2 - Cultura do Trabalho em Regiões pouco Industrializadas: do primário ao secundário; Capítulo 3 - Construção de Competências Profissionais como Tendência no Universo da Formação Profissional; Capítulo 4 - O Desenvolvimento Local tendo como Parâmetro o Desenvolvimento Humano; Capítulo 5 - O Perfil da Comunidade de Profissionais e Aprendizes do SENAI/DR/MS.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Formação profissional. Estratégia. Construção endógena. SENAI/DR/MS.

174 - Título: A TECNOLOGIA SOCIAL DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - PAIS - NA COMUNIDADE QUILOMBOLA CHÁCARA DO BURITI - CAMPO GRANDE/MS

Nome: Flávia Bertoni Mazzaro

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 21/02/2011

Resumo: O estudo foi realizado em Campo Grande-MS, por um período de dois anos, tendo como área de concentração o desenvolvimento local em contexto de territorialidades, inserido na linha de pesquisa - desenvolvimento local: cultura, identidade, diversidade. O projeto teve a participação da comunidade quilombola local, além da pesquisadora, orientadora, agentes públicos da Prefeitura Municipal de Campo Grande e agentes do SEBRAE/MS. A pesquisa analisa a implantação da Tecnologia Social de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS na comunidade quilombola Chácara do Buriti - Campo Grande-MS, voltada para as atividades vivenciadas na territorialidade espacial da referida localidade. No estudo destacam-se os seguintes objetivos específicos: a) avaliar a importância das potencialidades econômicas para o desenvolvimento da comunidade de ex-escravos, identificando o perfil e as motivações dos participantes da produção agrícola de orgânicos; b) verificar os fatores de convergência e divergência que existem na comunidade, na época da realização da pesquisa, principalmente na comercialização da produção. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de análises bibliográficas e entrevistas semiestruturadas. O PAIS teve como premissa a valorização da cultura e identidade local, trazendo ao desenvolvimento humano e social, também o desenvolvimento econômico, mostrando nuances de desenvolvimento local. É importante ressaltar que a parceria governança versus comunidade pode possibilitar ao grupo social crescer ao ser capaz de se organizar para desenvolver suas atividades agrícolas orgânicas. A pesquisa também analisou a percepção dos produtores e da governança sobre a implantação do PAIS na comunidade quilombola, por meio de entrevistas estruturadas. Os resultados da pesquisa indicam que a segurança alimentar, objetivo principal do PAIS, tem sido satisfatoriamente alcançada e que, a despeito de algumas barreiras culturais e dificuldades de planejamento e produtividade, as potencialidades para o desenvolvimento local são reais.

Palavras-chave: Comunidade. Desenvolvimento local. Produção orgânica. Território.

175 - Título: ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO COMÉRCIO INDÍGENA: UMA VISÃO ETNODESENVOLVIMENTISTA DA COMUNIDADE TERENA

Nome: Aikel Nakazato

Orientador: Antonio Jacó Brand

Data da apresentação: 21/02/2011

Resumo: O presente trabalho insere-se na linha de pesquisa Desenvolvimento Local: cultura, identidade e diversidade, do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da UCDB, cuja área de concentração está fundamentada nos contextos de territorialidades constituídas em ambientes de vida e trabalho, com especial atenção às comunidades tradicionais e aos micro e pequenos empreendimentos. O trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa diagnóstica, do Arranjo Produtivo Local dos produtos comercializados pelos índios da etnia Terena, descrevendo sua estrutura e interpretando a dinâmica

na subsistência e no processo econômico, étnico e cultural dos grupos envolvidos, a partir dos aspectos objetivos e subjetivos, verificando suas relações com o desenvolvimento local. Além de compreender o Arranjo Produtivo da comunidade Terena, observando a estrutura e formas de articulação interna, além dos mecanismos criados para a sobrevivência das famílias e os excedentes para trocas, em especial na feira localizada no mercado público de Campo Grande, além de investigar em que medida essas atividades, por sua estrutura e dinâmica, contribuem para o Desenvolvimento Local. O problema que se coloca, nesse trabalho diz respeito ao melhor conhecimento do Arranjo Produtivo Local pela produção de excedentes comercializáveis, realizada nas aldeias. A questão principal é conhecer as condições potenciais e limitadoras dessa territorialidade econômica na garantia de sobrevivência das comunidades Terena. Segundo Lastres (2005), Arranjos Produtivos Locais são caracterizados como um conjunto de atores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. A metodologia utilizada foi pautada no levantamento bibliográfico e em pesquisa de campo que incluirá a aplicação de questionários entre os consumidores e empresários do ramo alimentício, além de entrevistas com os índios. Por fim, concluiu que em virtude das características próprias do comércio indígena na feira do mercado público em Campo Grande, caracteriza um arranjo produtivo cultural, com forte articulação entre os agentes internos, mas com pouco auxílio das entidades de apoio (agentes externos), além da necessidade da criação do selo dos produtos Terena e o fomento ao APL do comércio indígena como alternativa para o desemprego vindouro da mecanização do processo produtivo da cana-de-açúcar.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local. Etnodesenvolvimento. Comércio Indígena. Terena.

176 – Título: UMA ANÁLISE CONTRIBUTIVA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Nome: Ivanir Casagrande

Orientador: Luis Carlos Vinhas Ítavo

Data da apresentação: 18/02/2011

Resumo: Intitulada “Uma análise contributiva do Curso de Administração da Universidade Católica Dom Bosco: perspectivas sobre desenvolvimento local”, esta pesquisa se inseriu no contexto de Desenvolvimento Local. O objetivo geral do trabalho foi a investigação do nível de conhecimento dos formandos do curso de Administração da Universidade Católica Dom Bosco sobre desenvolvimento local e se o curso proporcionou embasamento teórico e prático de desenvolvimento local, bem como identificar áreas que os alunos de administração gostariam de trabalhar para proporcionar desenvolvimento local em Campo Grande-MS. A investigação pautou-se nos pressupostos da pesquisa através do método sistêmico de análise ampliada (técnicas quantitativas e qualitativas), sendo que os dados foram coletados junto aos alunos de administração. O referencial teórico utilizado baseou-se nos fundamentos do desenvolvimento local, uma vez que se entendeu ser esse o caminho possível para responder as questões do trabalho. Os dados coletados foram através 80 questionários aplicados em três turmas do curso de administração. Dentre os principais resultados obtidos, destacou-se que a maioria dos alunos consideram-se preparados para desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento da sociedade, que a educação é um dos principais fatores contributivos para proporcionar as melhorias para a sociedade e, uma das principais áreas que os alunos gostariam de trabalhar para proporcionar o desenvolvimento em Campo Grande-MS é o funcionalismo público. Concluindo, na pesquisa realizada com os alunos do curso de administração, os mesmos têm entendimento do que seja desenvolvimento e como o mesmo possa proporcionar melhorias para a sociedade, entretanto, os conceitos que os alunos têm sobre desenvolvimento não são os mesmos conceitos apregoados através da teoria do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Administração. Desenvolvimento Local. Comunidade.

177 – Título: PROGRAMA DE ADOÇÃO NA COMARCA DE CAMPOGRANDE, MS: POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nome: Marcelo Barbosa Martins

Orientador: Maria Augusta de Castilho

Data da apresentação: 16/02/2011

Resumo: O objetivo deste trabalho foi o de abordar o Programa de Adoção desenvolvido na Vara da Infância, Juventude e do Idoso, da Comarca de Campo Grande, MS, verificando, a partir das características desse Programa, como os técnicos que dele participam, ajudam de modo diversificado no desenvolvimento social e econômico de menores e famílias que recebem em seu meio, jovens que

tenham perdido sua família original ou encontravam-se em situação de risco. A pesquisa se insere na área de concentração do desenvolvimento local no contexto da territorialidade de Campo Grande-MS. Vale ressaltar que as reflexões a respeito de identidades locais se inserem na linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento Local, que é cultura, identidade e diversidade, uma vez que os processos de adoção são analisados e interpretados nas territorialidades constituídas em dimensões sócio-comunitárias. Foi elaborado um projeto específico (pesquisador/orientadora) para se analisar o programa de adoção, que tem limitações em número de técnicos e de orçamento, mas vem alcançando resultados positivos tanto em número como em eficiência, de acordo com os dados obtidos no juízo específico. Caracterizou-se no estudo, as vantagens aos adotandos e o trabalho do juízo antes e durante a adoção. Observou-se a manutenção do referido Programa para o desenvolvimento social da cidadania daqueles envolvidos no processo de adoção de crianças e adolescentes. A pesquisa destaca ainda, a percepção dos envolvidos no Programa de adoção: juíza, psicóloga e pais adotivos.

Palavras-chave: Família. Adoção. Desenvolvimento social. Territorialidade.